

**FLY1627****Carta de amor entre noivos. De Lisboa para Moçambique.**

Carta parcialmente transcrita. O texto completo é de acesso restrito.

Consulte <http://fly.clul.ul.pt/index.php?page=legal> para mais informações.

**Data**

17/02/1957

**Referência Arquivística**

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY1627, Fólios [1]r e [2]r

**Resumo**

A autora conta ao noivo, recém-chegado a Moçambique, as partidas que as colegas fazem entre si no lar de estudantes onde está alojada. Mostra-se muito entusiasmada com a visita a Portugal da Rainha de Inglaterra e do Duque de Edimburgo, narrando todos os detalhes do acontecimento. Faz ironia com uma das radionovelas da época. Ao longo de toda a carta, fala também dos estudos e da saudade que sente do destinatário.

**Local**

Portugal

**Cartas relacionadas**

FLY1608 FLY1609 FLY1610 FLY1611 FLY1612 FLY1613 FLY1614 FLY1615 FLY1616 FLY1617  
FLY1618 FLY1619 FLY1620 FLY1621 FLY1622 FLY1623 FLY1624 FLY1625 FLY1626

**Texto****Fl. [1]r**

no. 11

17/II/57

Como era domingo hoje, a tua fotografia esteve todo o dia cá de fora e então as minhas amigas resolveram pregar-me uma partida. Agora, depois do jantar, quando vim de baixo estranhei ver a moldura deitada de modo a tapar a fotografia. Fui levantá-la e o quê? Em vez da fotografia do meu [N] vejo lá a fotografia de um lindo cãozinho, e o meu [N]? Nada, despareceu. Toda a gente diz que não sabe, mas eu já lhes disse que amanhã não vai ninguém ver a Rainha enquanto a fotografia não aparecer. Já no outro dia ma esconderam com a moldura e eu fechei-as no quarto e não as deixava ir para a faculdade sem ela aparecer. E apareceu mesmo. Mas agora o caso está pior porque tenho impressão que não foram só as do meu quarto. Foi de associação com a [N] e a [N]. Agora foram todas para o quarto delas e não me querem dar o meu [N]. Aqui fiz uma interrupção para ir co~~z~~er à [N] e à [N] os lençóis da cama. Agora vou estudar porque tenho bastante. Hoje não estudei muito. Agora, por cá, não se faz outra coisa senão falar na Rainha e no Duque. Como deves saber pelos jornais Sua Magestade chegou ontem, 16, à ao Montijo, de avião. O duque esperava-a e seguiram para Setúbal, para o iate "Britannia" onde estiveram hoje e ontem. Amanhã desembarcarão às 11 h. no Terreiro do Paço. Depois contar-te-ei o que vir, porque lá tenciono ir com

o meu irmão. A cidade está toda muito enfeitada e quase todos os edifícios e janelas estão engalanados. É pena é o tempo estar feio. Tem chovido bastante. De vez em quando há umas resteazinhas de sol, mas depois chove. Há imensa gente. Na baixa quase não se pode andar, segundo me disseram porque ainda não fui ver nada. Amanhã é que tenciono ir. Vê lá, hoje, mais outro domingo passado a estudar e não saí. Vou mas é estudar agora. Devo ir tomar café para não me dar sono. Se conseguir estar a estudar até tarde ainda te escrevo mais um bocadinho.

**Fl. [2]r**

18/II/57 – Faltam 5 m. para a meia-noite. Estou sentada na cama a escrever-te. Tenho estado a estudar Psicologia Geral e ainda vou continuar depois de escrever-te. A tua fotografia já apareceu. Tinham-ma guardado dentro de uns papeis na minha mesa de cabeceira. Como pensava que tinham sido a [N] e a [N], fui ao quarto delas e trouxe a fotografia do [N] e escondia-a. Como o [N] já apareceu fiz o desenho de um porco (= [N]), pus na moldura da [N] e fui pôr no quarto delas. Acharam muita graça, mas afinal tinham sido a [N], a [N] e as minhas vizinhas do quarto em frente ([N] e [N]) que te tinham substituído por um cãozinho de orelhas muito grandes, pendidas e encaracoladas. [N], foi hoje o dia da chegada oficial da Rainha de Inglaterra. Certamente leste os pormenores no jornal, mas no caso de isso não ter acontecido vou resumir-te em poucas palavras o que aconteceu. A Rainha estava no "Britânia" com o Duque de Edimburgo na foz do Sado. Hoje de manhã, (6 e tal) uma flotilha portuguesa foi buscá-lo juntamente com outros barcos ingleses! Passaram a barra e chegaram ao Terreiro do Paço às 11 h.. Aqui numa tribuna de cristal e dourados com cadeiras decoradas à Luis XIV esperavam-nos o chefe do Estado, a esposa, presidente do Conselho, da Assembleia Nacional, Câmara Corporativa, Min. Paulo Cunha e altas individualidades. A "Sagres" salvou com 21 tiros e a Rainha desembarcou. Subiu à tribuna e assistiu a um desfile de tropas (6.000 – escola do exército e meninos da Luz) e estabeleceu-se depois o cortejo em que a Rainha ia com o nosso chefe do estado num coche (do Museu dos Coches) com paredes de vidro para que o povo a pudesse ver bem. O cortejo veio do terreiro de Paço, pela Rua Augusta, Rossio, Restauradores, Av. da Liberdade, Parque Eduardo VII (ao cimo do qual estava uma grande tribuna donde ela observou a cidade). Seguiram depois em automóveis para o palácio de Queluz (foi ouvir o romance do «tide»). Depois de um almoço íntimo a Rainha e o Duque foram visitar o chefe do Estado ao palácio de Belém. Finda a visita regressaram a Queluz onde receberam as crianças inglesas. À noite houve um jantar dado pelo presidente no Palácio da Ajuda (130 convidados), ao qual se seguiu uma recepção (600 convidados). E aqui está o que a Rainha fez hoje. O tempo esteve estupendo. Fazia um sol radioso na altura do cortejo.

[...]

Cá, continuo na monotonia de sempre e passo melhor o tempo. Conto ir no dia 28 a um sarau do Pavilhão dos Desportos (oferecido pelo Orfeu de Coimbra à Acção Missionária) e possivelmente a algum cinema

[...]

Fiquei muito satisfeita por teres encontrado pessoas conhecidas e amigas em Lourenço Marques. É sempre um prazer encontrarmos amigos longe de casa e em terra desconhecida. Vou acabar já de escrever porque a [N] e a [N] estão a mexer-se muito e isto é sinal que não dormem por causa da luz. Vou apagá-la já. ...

[...]

19/II/57 – Isto é uma loucura, cá em Lisboa, por causa da Rainha. É um movimento enorme por todas as ruas. São agora 22 h. e 20 e acabei de a ver há uns dez minutos. Ia linda ao lado do seu marido a caminho da Opera no São Carlos. O duque também ia muito bonito e fizemos-lhe tantos adeus que se virou completamente no carro e nos acenou. O carro vinha muito devagarinho e iluminado por dentro. Vie-

ram do jantar na Embaixada Inglesa e passaram aqui ao Rato. Agora vou estudar um pouco porque ainda os queremos ir ver à saída do São Carlos.

[...]

Vou

ver de estudo para ir ver a rainha mais uma vez.

20/II -

[...]

Hoje não tive carta tua, como esperava. As moças de cá do lar que são de Moçambique tiveram notícias e eu não. Ainda poderá ser amanhã, p mas certamente só terei domingo ou 2a..Ontem à noite ainda fui ver a Rainha. Tornei a vê-los à saída do São Carlos. Esta noite há fogo de artifício no Tejo. A Rainha oferece um jantar ao nosso Presidente a bordo do iate "Britannia" e daí vêem os fogos. Eu não vou ver e tenho muita pena, mas não pode ser porque tenho exame às 10 h. amanhã e não me posso deitar tarde.

[...]

da tua

[N]

---

#### Contexto

Emigração

---

#### Palavras Chave

**Tipo:** notícias

**Sociologia:** intimidade, educação, comunicação, cultura

---

#### Suporte Material

**Suporte:** carta manuscrita em papel de carta com linhas.

**Medidas:** 266mm × 160mm

**Mancha Gráfica:** sem linhas em branco a separar o cabeçalho e o início do texto.

---

#### Créditos

**Transcrição:** Leonor Tavares

**Revisão:** Rita Marquilhas

**Codificação DALF:** Leonor Tavares

**Contextualização:** Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: [cardsclul@gmail.com](mailto:cardsclul@gmail.com)